

UMA ARGUMENTAÇÃO IRREFUTÁVEL PARA DEFENDERMOS OS ANIMAIS USADOS EM RITUAIS

sheila moura – 19/12/09

Fui ativista durante muito tempo na questão do animal na religião. Em nosso Manual do "FALA BICHO", editado há 16 anos atrás, escrevi um capítulo dedicado ao assunto (se alguém pedir até publico aqui) onde falo sobre a representação do animal em várias religiões.

Fui ativista a ponto de fechar centros espíritas retirando os animais que iam ser sacrificados. Muitos viveram na minha casa em Coroa Grande. Depois que minha última galinha morreu, eu vendi a casa e aí passei a levar para um sítio de um PM que adorava animais. Já rolei as escadarias da Câmara Municipal quando nos manifestamos contra espíritas paramentados que foram lá protestar contra um PL que proibiria animais em rituais. Enfim, já comi muita poeira nesta estrada...

Só que, nestes anos todos, não conseguimos avançar nada. Por quê? porque nossa estratégia nunca esteve certa. Precisamos apresentar a estes dirigentes da nação espírita O QUANTO NÓS SOFREMOS PELOS ANIMAIS. É preciso que eles saibam a dor que sentimos ao ver um animal numa encruzilhada da vida, num mercadão esperando a sua vez de venda para um pai de santo, nos cadáveres torturados recolhidos em cemitérios.... Enfim, é isto que eles precisam saber.

Será justo haver rituais cuja CRENÇA é preciso, contrariando sentimentos REAIS vindos de nós, que amamos e não queremos o sofrimento dos animais? É preciso que o ritualista entenda que ele não está sacrificando o animal, está sacrificando a nós que amamos os animais. Este é o novo conceito que temos que implantar dentro da sociedade.

Não podemos esquecer que este novo conceito que estou sugerindo, nos dá amparo jurídico para reivindicações legais e faz a sociedade civil se posicionar, preferencialmente, a nosso favor, pois, somos humanos em sofrimento contra a incerteza de estar agradando uma divindade.

Agora, animais estão presentes em várias religiões e temos que atingir a todos os líderes de cada uma delas. Suponhamos que estes líderes achem que o sacrifício do animal seja necessário, mas, ele jamais poderá afirmar o mesmo diante de nosso sofrimento... Sim, porque nós sofremos por nós e pelos animais.

A lógica dos fatos me trouxe esta idéia. E por ela procurei, inicialmente, ajuda da Federação Brasileira de Religiões Afro-brasileiras. Peço que ouçam a entrevista e digam: não estou no caminho certo? Alguém vem nessa comigo?